



Lealdade Evolutiva: Ferramenta para a Autopacificação

Lealtad Evolutiva: Herramienta para la Autopacificación

Evolutionary Loyalty: Tool for Self-Pacification

Andréia Almeida

Resumo

É comum a apresentação da lealdade como grande qualidade na consciência. Em algumas personalidades, às vezes são consideradas até como heróis, e normalmente podemos observar manifestações destes traços: lealdade-orgulho-coragem. Mas, abordando cosmoeticamente, este trinômio pode ser drástico e causar grande problema para a consciência portadora destes traços. Seria quase uma bomba se eles não forem qualificados. Neste artigo trataremos da qualificação da lealdade, observando que esta ação leva ao início da autopacificação.

Palavras-chave: confiança; coragem; orgulho; religião.

Resumen

Es común la presentación de la lealtad como una gran cualidad de la conciencia. Algunas personalidades son consideradas, a veces, como héroes y normalmente podemos observar manifestaciones de estos rasgos: lealtad-orgullo-coraje. Pero, abordando cosmoéticamente, este trinomio puede ser drástico y causar gran problema a la conciencia portadora de estos rasgos. Sería casi una bomba si no estuvieran calificados. En este artículo, trataremos la calificación de la lealtad, observando que esta acción lleva al inicio de la autopacificación.

Palabras clave: confianza; coraje; orgullo; religión.

Abstract

It is common to present loyalty as a great quality in consciousness. Some personalities are even sometimes considered as heroes, and we can usually observe in their manifestations the following traits: loyalty – pride – courage. But addressing cosmoethically, this triad can be dramatic and cause a big problem for the consciousness carrying these traits. It can be almost a bomb if they are not qualified. In this article, we will concentrate loyalty qualification, noting that this action leads to the beginning of self-pacification.

Keywords: confidence; courage; pride; religion.

INTRODUÇÃO

Conflitos. O traço consciencial lealdade pode ser considerado neutro em sua tematologia, e isto consequentemente pode gerar conflitos íntimos e grupais dependendo a quem ou o que ela é *oferecida*.

Contexto. Neste contexto a palavra *oferecida*, tem conotação religiosa e ao mesmo tempo bélica, por isto qualificar a lealdade é ferramenta para a autopacificação. A lealdade por si só, pode causar angústia gerando conflitos mortificadores para a consciência.

Facetas. No decorrer do artigo, vislumbraremos as facetas da lealdade e nova roupagem para este traço. Observaremos então, o quanto este é importante no cumprimento da programação existencial e principalmente em contexto de maxiproexis grupal.

Metodologia. Dentro da metodologia a autora utilizou consulta a bibliografia específica e seu Labcon, laboratório consciencial, expondo vivências e observações.

Estrutura. Este artigo está distribuída em 9 seções, sendo:

- I. Lealdade
- II. Lealdade e Religião
- III. Lealdade e Belicismo
- IV. Lealdade e Monarquia
- V. Reflexões
- VI. Traços Atrelados à Lealdade
- VII. Lealdade Evolutiva
- VIII. Técnicas para Qualificação da Lealdade
- IX. Labcon

I. LEALDADE

Definição. Nos dicionários tradicionais, Lealdade significa: respeito aos princípios e regras que norteiam a honra e a probidade; fidelidade aos compromissos assumidos; caráter do que é inspirado por este respeito ou fidelidade, entre outros.

História. Na história da humanidade a lealdade está presente em muitos contextos, como já mencionado anteriormente, principalmente religiosos e bélicos.

Paralelos. Traçaremos alguns paralelos para melhor entendimento. Entretanto, perceberemos que lealdade e fidelidade ou deslealdade e traição têm a mesma conotação dentro destas linhas de conhecimento.

II. LEALDADE E RELIGIÃO

Definição. A palavra “religião” parece óbvia à maioria das pessoas. Logo pensamos, em crença, devoção, deuses, fé, fidelidade, entre outros. “A palavra *religião* evoca muitas vivências, ideias gerais, indefinidas e, não raro, reações apaixonadas” (LUZ, 2011).

“De modo geral, nas culturas ocidentais, o substantivo *religião* designa o sistema de doutrinas e preceitos de fé, a instituição sagrada. Tal

instituição compreende elementos intelectuais, rituais, éticos e sociais unificados sob a égide da crença” (LUZ, 2011; p. 31).

Complexidade. Porém, muitas pessoas pertencentes a grupos religiosos, ou até mesmos as pessoas antagônicas a religião, não suspeitam da complexidade deste termo, e a quantidade de estudos sobre este tema.

Doutrinas. Entretanto, aqui analisaremos os comportamentos dentre pessoas religiosas, ou seja, que possuem algum tipo de fé, crença e *servem* de alguma maneira às doutrinas dogmáticas. Em especial a cobrança por lealdade, fidelidade a um deus.

Motivação. Em análise sobre a lavagem cerebral dos fieis dentro destes contextos religiosos, o ex-sacerdote Stephen Frederick Uhl, aponta fatores motivacionais para construir esta fé nas pessoas, entre eles o medo e a ambição.

“A clássica abordagem dos lavadores de cérebros consiste em primeiro checar o nível de autoconfiança do candidato à conversão. Uma vez percebidos os padrões de culpa, carência e inadequação da pessoa à sua frente, o missionário ou evangelista lhe propõe, de modo autoritário, a senda da redenção, cujo preço é o total assentimento ao controle divino.” (LUZ, 2011; p.78).

Resultado. Na religião, a lealdade ou fidelidade a deus ou deuses, às crenças, às doutrinas gera em diversos casos, ciclo de culpas, autculpas, punições e conflitos.

Slogan. Há cobrança de fidelidade de seus seguidores através da falácia *Deus é Fiel*, como podemos ver como *slogans* em diversas seitas, igrejas e templos religiosos. Esta propaganda tão utilizada para angariar convertidos religiosos é extraída de um dos livros mais conhecidos mundialmente: a Bíblia.

Acriticidade. Assim, multidões perdem o senso crítico ou não o desenvolvem, mediante esta mesologia que pode ser imposta ou escolhida. Imposta quando a criança nasce em família religiosa por exemplo, e escolhida quando a pessoa procura por estas linhas de conhecimento em busca de algo para preencher suas vidas.

Cobrança. A partir do momento em que a consciência *crê* em tudo o que lhe é ensinado, esta cobrança pela lealdade, por não trair seu deus ou sua religião, torna-se violenta, em vários sentidos, e como podemos verificar atualmente em diversos meios de comunicação, esta cobrança pode ser a própria morte.

Sacrifícios. Na própria Bíblia, podemos observar várias passagens em que Deus exige sacrifícios dos seus servos em prova de amor e fidelidade.

Dogmatismo. “Toda religião significa antipesquisa. Não permite investigações além dos ditames ou doutrinações estabelecidos pelos dogmas aceitos e tornados leis para os seguidores (VIEIRA, 2007; p. 852)”.

Busca. Estas consciências vão à busca da salvação eterna, da paz e encontram culpa, subordinação e tormento. Não há pacificação íntima.

III. LEALDADE E BELICISMO

Definição. Belicismo é a doutrina ou tendência que incitam à guerra.

Relação. Ao tratar belicismo, elencamos todas as maneiras de violência. Destacaremos alguns movimentos bélicos para relacionarmos a Lealdade com a guerra ou o crime organizado.

Belicismo. “O Belicismo é a escola dos superassediadores técnicos intrafísicos. A existência do teo-terrorista, do atirador de elite e do genocida são exemplos indiscutíveis desse fato” (VIEIRA, 2007; p.280).

Demonstração. Alguns personagens demonstram claramente este comportamento leal até o fim.

Samurais. Samurais, exemplo típico de lealdade, honra e orgulho. Um trinômio bem característico e “bombástico” com relação ao belicismo.

Doação. Na guerra, o dar a vida por alguém, por palavra ou por erro. Vários exemplos são motivos de honra e orgulho. Em crimes organizados, a lealdade, ou melhor, a traição é paga com a própria vida.

Atualidade. Mesmo hoje, ainda assistimos a demonstrações bélicas de lealdade.

Consbéis. Analisando as consbéis, consciências belicistas (VIEIRA, 2007), nos deparamos com 13 perfis, listados abaixo em ordem alfabética, que podemos relacionar com a lealdade ou deslealdade seja esta *oferecida* ou *cobrada*:

01. **Consbéis Acríticas.** Conscins belicistas avessas ou refratárias à crítica, autocrítica e heterocrítica.
02. **Consbéis Aliadas.** Conscins belicistas a quem se põe de acordo com outra conscin, unindo-se à mesma, para realizar objetivo comum.
03. **Consbéis Antipedagogas.** Conscins belicistas opositoras à metodologia do ensino, ao estudo, às pesquisas e investigações na área da educação das pessoas aptas ao aprendizado.
04. **Consbéis Apocalípticas.** Conscins belicistas terroristas militantes, fanática.
05. **Consbéis Censoras.** Conscins belicistas responsáveis pela censura dos meios de comunicação de massa, especialmente de natureza político-militar.
06. **Consbéis Coercitivas.** Conscins belicistas que exercem a coerção ou repressão militar, política, religiosa, belicista entre outras, sobre pessoas.
07. **Consbéis Ditatoriais.** Conscins belicistas absolutistas com ações embasadas nas armas e na tirania.
08. **Consbéis Inquisitoriais.** Conscins belicistas dedicadas às inquisições belicistas de todas as naturezas.
09. **Consbéis Islâmicas.** Conscins belicistas de origem mulçumana ou árabe dedicada à guerra ou ao teoterrorismo.
10. **Consbéis Mártires.** Conscins belicistas fanáticas buscadoras da própria imolação objetivando martirizar-se em prol de causa religiosa e / ou política, conscin muito encontrada nos movimentos do teoterrorismo internacional e das guerras assim-chamadas “santas”.
11. **Consbéis Recrutadas.** Conscins belicistas guerreiras convocadas para o serviço militar do país natal.

12. **Consbéis Teoterroristas.** Conscins belicistas terroristas fanáticas, religiosas ou místicas, convictas de cumprir algum tipo de “missão salvacionista”, psicopata ascético belicista.
13. **Consbéis Traidoras.** Conscins belicistas sem princípios morais básicos, ou pessoa amoral, responsável por atos de baixeza e deslealdade militar com os próprios camaradas militares.

Neutralidade. Desta maneira, a lealdade por si só, como disto antes, é neutra, mas seu uso pelas consciências tem sido cada vez mais anticosmoéticos.

IV. LEALDADE E MONARQUIA

Dependência. Outro quadro bastante comum relacionado à lealdade, é na monarquia.

Interdependência. E quando a analisamos dentro deste contexto, podemos observar o quanto as três linhas: religião, guerra e monarquia, estão interdependentes em muitos processos e propósitos anticosmoéticos.

Juramento. Na monarquia, como vimos em toda a história da humanidade, seja retratada em filmes ou livros, por exemplo, a lealdade jurada aos reis é cobrada a finco e, quando esta é violada de alguma maneira, mesmo que este juramento seja anticosmoético, a punição é com a própria morte.

Obrigação. A obrigação da lealdade entre a nobreza, plebeus, militares, etc era imposição comum.

Filme. Um exemplo bem demonstrado cinematograficamente é o filme *Coração Valente*, no qual o personagem principal William Wallace, não jura lealdade ao rei e é preso, condenado a morte, e as partes de seu corpo enviadas a outros reinos como símbolo do poder do rei.

V. REFLEXÕES

Interprisões. Muitas vezes estamos sendo leais a pessoas, ideias ou padrões demonstrando crenças irracionais e causando interprisões grupocármicas.

Estratégia. A autopesquisa, premissa do paradigma consciencial será a ferramenta para analisarmos se estamos nestas condições e traçarmos novos comportamentos.

Carga. Porém, justamente por toda a carga que a palavra lealdade traz consigo, muitas vezes não sabemos direito como ela deve ser utilizada. Para tanto, pela própria história e talvez experiências pessoais, sabemos o que não é cosmoético.

Desalinho. Assim, abaixo listamos, na ordem alfabética, 6 posturas não alinhadas à *lealdade evolutiva*, que é a qualificação que propomos para o traço:

1. **Comparsaria:** contribuir autoconscientemente através de ação, silêncio ou apoio para a realização de atos anticosmoéticos.
2. **Fidelidade:** ser fiel seguindo padrões, pessoas, crenças ou ideias tornando-se anticosmoético em afirmações, julgamentos e incoerências pessoais sem autoquestionamento.
3. **Juramento:** jurar intencionando a valorização espúria da *palavra dada*.
4. **Obediência:** submeter-se à vontade de terceiros tão somente cumprindo ordens.

5. **Promessa:** Prometer espuriamente, *a torta e à direita*, sem qualquer juízo crítico ou intenção em cumprir o prometido.

6. **Teimosia:** insistir em decisões, situações ou comportamentos sem autodiscernimento.

VI. TRAÇOS ATRELADOS À LEALDADE

Observação. Atrelado a lealdade muitas vezes outros traços são desenvolvidos formando espécie de *simbiose de traços*: orgulho e coragem.

Consequência. Esta junção pode piorar a manifestação consciencial, mesmo que separados sejam considerados traços ou traços força para algumas culturas, como a Oriental, nas quais orgulho e coragem são qualidades estimáveis.

Observação. Em cada situação colocada anteriormente, religião, belicismo ou monarquia, observa-se que as consciências envolvidas lealmente nestes casos demonstram também estes outros dois traços.

Intenção. Como analisando pelo prisma do paradigma consciencial orgulho é traço fardo e coragem assim como lealdade o ideal são suas qualificações, a intenção neste artigo não é abordar estes outros dois traços, mas esta reciclagem fará diferença na manifestação consciencial para a conquista da autopacificação.

Hipótese. A hipótese levantada para que a qualificação da lealdade caminhe para a autopacificação será melhor explicada nos próximos parágrafos quando veremos como fazer esta reciclagem.

Qualificação. A proposta é qualificarmos a lealdade em Lealdade Evolutiva.

VII. LEALDADE EVOLUTIVA

Definição. A *lealdade evolutiva* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, manter coerência cosmoética ao compromisso assumido no *Curso Intermisso* (CI) desempenhando as funções para as quais se propôs, de modo incorruptível, diante dos obstáculos emergentes da vida intrafísica.

Sinonímia: 1. Confiabilidade evolutiva. 2. Perseverança evolutiva. 3. Compromisso evolutivo. 4. Credibilidade Evolutiva. 5. Priorização evolutiva. 6. Hombridade evolutiva. 7. Promessa cosmoética. 8. Probidade.

Antonímia: 1. Deslealdade. 2. Incredibilidade. 3. Promessa anticosmoética. 4. Juramento anticosmoético. 5. Cumplicidade anticosmoética. 6. Canalhismo. 7. Inescrúpulo.

Início. Quando pensamos em Lealdade Evolutiva, logo associamos a que ou a quem seremos leais. E é neste momento que a autopacificação começa a ser vivenciada.

Raciocínio. Se pensarmos nos motivos vistos anteriormente, sempre a lealdade está associada somente a ação de ser leal e não ao objetivo final que resultará da sua lealdade.

Cosmoética. Por este motivo, a lealdade evolutiva repensa todos estes momentos baseando-se no Paradigma Consciencial, ou seja, no mínimo um princípio precisa ser observado: a Cosmoética.

Direção. Desta maneira, quando você elenca dentro deste traço o Princípio da Descrença e a Cosmoética, o contexto geral muda, e se é capaz de saber para onde está sendo direcionada a sua energia de lealdade.

Paz. Esta neopostura traz o sentimento de paz.

Motivo. Assim, a lealdade antes oferecida sem questionamentos, baseada em crenças ou medo, agora é compreendida, é sabida, é ferramenta de confiança num trabalho assistencial em que todos os envolvidos na equipe participam da ideia da Cosmoética, do melhor para todos.

Evolução. É esta consciência mais lúcida desejando acertar acima da classe média evolutiva, ansiando cada vez mais ser *minipeça* lúcida e eficiente dentro do *maximecanismo* ou estrutura assistencial entre as consciências (VIEIRA, 1996), independente se é conhecido todo o contexto em que está inserida.

“A consciência lúcida confia nos gigantes da evolução à frente: Orientadores Evolutivos, Serenões e Consciências Livres. Estes são os líderes de seu maximecanismo dedicado à assistencialidade e com os quais se relaciona o tempo todo, seja de modo direto ou indireto” (VIEIRA, 1996; p. 109).

Compromisso. A Lealdade Evolutiva se tornará indispensável para o trabalho assistencial multidimensional. Pois mesmo com dificuldades e dúvidas, a minipeça aqui na intrafisicalidade já havia analisado a situação e sua lealdade será o grande traço que fará com que ela cumpra o que já estava planejado.

Comportamentos. Relacionamos abaixo, por ordem alfabética, alguns comportamentos associados à Lealdade Evolutiva:

1. **Confiança.** O *poder contar* com a consciência para trabalhos assistenciais apesar da presença de dificuldades. A consciência confiável multidimensionalmente.
2. **Incorruptibilidade.** Fazer reciclagens intraconscienciais (Recins) continuamente eliminando tanto a autocorrupção quanto a heterocorrupção.
3. **Amizades.** Eliminação de amizades ociosas e cultivo das amizades raríssimas.
4. **Grupalidade.** Priorização do trabalho em grupo proéxico; consideração com o grupo evolutivo.
5. **Coragem evolutiva.** Qualificar a coragem direcionando-a para propósito evolutivo, cosmoético.
6. **Autenticidade.** Ser autêntico, sincero em seus posicionamentos e manifestações conscienciais.
7. **Constância de comportamento.** Dentro da recins, equilibrar o comportamento, não dando brechas principalmente para surtos de imaturidade.
8. **Firmeza de caráter.** Manter postura moral multidimensionalmente, levando sempre em consideração a Cosmoética.
9. **Autocoerência.** Através da autenticidade, trazer para a realidade o máximo entre o que a consciência pensa e realiza.

Desenvolvimento. Observarmos estes comportamentos e buscarmos o desenvolvimento sadios da nossa manifestação, levará à qualificação da lealdade.

VIII. TÉCNICAS PARA QUALIFICAÇÃO DA LEALDADE

Princípios. Dentre as técnicas já conhecidas na Conscienciologia e embasado no Paradigma Consciencial, a Autopesquisa e Cosmoética serão os princípios desta reciclagem.

Técnicas. Entretanto, abaixo duas técnicas específicas para o desenvolvimento da Lealdade Evolutiva, sendo que a busca pelo domínio energético através das técnicas energéticas da Conscienciologia, são primordiais em qualquer reciclagem intraconsciencial:

1. **Técnica da Higiene Autopensênica.** Aqui, percebemos que a pensenidade é a chave para qualquer reciclagem intraconsciencial, ou seja, a reestruturação pensênica sempre é necessária à consciência em busca da evolução.

Descrição. Esta técnica consiste em observar os pensenes não só diariamente, mas, *full time*, avaliando a qualidade da pensenização, fazendo anotações pertinentes aos patopensenes (pensenes patológicos) identificando origem, resultado, consciências envolvidas durante o contexto da emissão deste pensene, e a partir daí realinhar sua manifestação, cosmoeticamente.

2. **Técnica da Interconfiança.** O objetivo é trabalhar o desenvolvimento da confiança, ou seja, você se tornar consciência confiável multidimensionalmente e confiar nas pessoas que se propuseram a esta troca de alguma maneira.

Descrição. O primeiro passo é o *cumprimento* do que você se propõe a realizar. Um exemplo clássico é a Tenepes. Este compromisso é dos que mais criará interconfiança entre amparador e praticante da tenepes.

Comportamentos. Trabalhar para desenvolver posturas condizentes com as relacionadas na seção Lealdade Evolutiva tópico Comportamentos.

Parapsiquismo. Trabalhar no desenvolvimento do Parapsiquismo para entender e obter informações multidimensionais que ajudam na interassistencialidade, além de melhorar a comunicação com os Amparadores extrafísicos.

Estudo. Estudar sobre o trabalho que está sendo desenvolvido para compreensão da dedicação que será gerada para concretização da assistência.

Princípio da Descrença. Atuar constantemente com hiperacuidade e questionamentos para que as crenças irracionais não tomem espaço em seu desenvolvimento.

Crescendo. A ideia é a consciência interessada no desenvolvimento da Lealdade Evolutiva ir num crescendo:

1. **Minilealdade evolutiva.** A conscin leal aos propósitos egocármicos assumidos no curso intermissivo

2. **Maxilealdade evolutiva.** A conscin leal aos propósitos grupocármicos assumidos no curso intermissivo

3. **Megalealdade evolutiva.** A conscin leal aos propósitos holocármicos assumidos no curso intermissivo.

IX. LABCON

Processo. A autora, durante processo de reciclagem do traço orgulho, observou a questão da lealdade diretamente ligada ao traçar estudado.

Favorecimento. Durante sua autopesquisa, foi percebido que este traço lealdade sempre esteve presente, porem em condições não favoráveis a sua evolução.

Equivoco. Quando pensamos em lealdade, a ideia é logo de fidelidade; isto é equivoco. A lealdade é muito mais, é companheirismo, respeito, confiança e não só o ato de não trair alguém, mas *estar* ao lado deste alguém.

Engano. Foi então que houve a percepção de que esta autora só cobrava lealdade das pessoas com quem convivia, seja na família ou no trabalho, ou qualquer outra situação em que fosse necessário confiança, considerando-se muito leal a todos eles.

Desconfiança. Então, diante de erros alheios ou confidencias feitas que foram abertas a outras pessoas (mesmo que sem importância), logo esta autora criava rótulo para aquela conscin, não confiando mais nada a ela. Mas, este comportamento não a estava qualificando para trabalhos assistenciais, até porque reforçava o traço orgulho.

Ideia. Neste caso, o ajuste da lealdade se tornou necessário. Foi então que houve a captação extrafísica, ainda não definida se foi telepatia ou outro fenômeno parapsíquico, da ideia Lealdade Evolutiva, ou seja, pensar de fato no Maximecanismo Assistencial e ser a minipeça atuante no que se propôs a realizar.

Captação. Esta captação ocorreu no dia 7 de abril de 2012, durante a aula gravada de apresentação do Curso Verbetografia em EAD, quando a Profa. Dulce Daou discorria sobre o preparo dos intermissivistas em escrever verbetes e que isto havia sido combinado na intermissão.

Verbete. Até então, o tema que esta autora havia enviado e já aprovado era Orgulho, logo sendo informada a necessidade de mudança por equivoco de aprovação, este tema já estava em andamento por outro verbetógrafo.

Dificuldade. Enviei outro tema relacionado a Orgulho, também aprovado, mas que esta autora não conseguia escrever.

Proéxis. Foi então que esta informação sobre Lealdade Evolutiva fez sentido e daria sustentabilidade para, além de sair da inércia da escrita, sentimento de frustração para esta autora, apoiar os diversos projetos dentro da Conscienciologia, sendo base para voluntariado, docência e Tenepes e assim voltar para a rota da Proexis.

Anticonflituosidade. A insatisfação íntima, as dúvidas mortificadoras sobre qual seria a Proexis, entre outros conflitos, foram reconfortados pelo sentimento de pacificação íntima trazido pela Lealdade Evolutiva.

Chave. Então, a expansão da ideia de lealdade está sendo a chave para ajudar na autossuperação do orgulho e alcançar gradativamente a autopacificação. Este desenvolvimento está caminhando constantemente e com excelentes resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Análise. Analisando todo o caminho por onde a lealdade passa, logo entendemos o porquê há a pacificação íntima quando a qualificamos.

Dedicação. A Lealdade Evolutiva tranquiliza, pois sabemos o porquê estamos nos dedicando a algo mesmo quando não entendemos todo o contexto, o porquê precisamos tomar decisões específicas ou agir de determinado modo, mesmo que o imediatismo nos diga que pode ser diferente.

Paz. Esta confiança na cosmoética das consciências envolvidas e de que o objetivo sempre é o melhor para todos traz Paz. Gera autopacificação por mais que tenhamos inúmeras reciclagens em andamento. O saber que é o melhor faz toda diferença.

Evolução. O caminho é longo, mas numa constância e desenvolvimento sadio. Mas, a conclusão desta autora é que a perturbação íntima, a irritabilidade constante, a melin vão desaparecendo com o passar do tempo.

REFERÊNCIAS

1. LUZ, Marcelo da; *Onde a Religião termina*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 31 e 78.
2. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 280 e 852.
3. VIEIRA, Waldo; *Nossa Evolução*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 109.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM 2.146 verbetes; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página: 6480 (Verbetes Lealdade Evolutiva).

FILMOGRAFIA

1. *Coração Valente*. Título original: *Braveheart*; 1995; GÊNERO: Aventura; Direção: Mel Gibson; Roteiro: Randall Wallace.

Andréia Santos de Almeida, empresária; graduada em Comunicação Social; pós-graduada em Psicopedagogia Clínica; voluntária do IIPC São Saulo de junho de 2000 a junho de 2004 e desde dezembro de 2010; docente em Conscienciologia de janeiro de 2001 a 2004 e desde setembro de 2011; tenepessista desde fevereiro de 2011.
E-mail: andreiaalm@yahoo.com.br